

# Fordismo e o Surgimento do Keynesianismo

1. Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

*SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).*

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

2.

Quando os auditores do Ministério do Trabalho entraram na casa de paredes descascadas num bairro residencial da capital paulista, parecia improvável que dali saíam peças costuradas para uma das maiores redes de varejo do país. Não fossem as etiquetas da loja coladas aos casacos, seria difícil acreditar que, através de uma empresa terceirizada, a rede pagava 20 centavos por peça a imigrantes bolivianos que costuravam das 8 da manhã às 10 da noite. Os 16 trabalhadores suavam em dois cômodos sem janelas de 6 metros quadrados cada um. Costurando casacos da marca da rede, havia dois menores de idade e dois jovens que completaram 18 anos na oficina.

Adaptado de *Época*, 04/04/2011

A comparação entre modelos produtivos permite compreender a organização do modo de produção capitalista a cada momento de sua história. Contudo, é comum verificar a coexistência de características de modelos produtivos de épocas diferentes.

Na situação descrita na reportagem, identifica-se o seguinte par de características de modelos distintos do capitalismo:

- organização fabril do taylorismo - legislação social fordista
- nível de tecnologia do neofordismo - perfil artesanal manchesteriano
- estratégia empresarial do toyotismo - relação de trabalho anterior ao fordismo
- regulação estatal do pós fordismo - padrão técnico sistêmico-flexível
- modelo keynesiano – ausência de atuação do Estado

3. "Não faz muito tempo, ela era tida como a menina dos olhos do milagre econômico depois da Segunda Guerra Mundial, como pilar do emprego e do mercado de trabalho ou mesmo como matriz de um novo modo de vida: a indústria automobilística sempre foi muito mais que uma simples indústria entre outras. Ela representou, pura e simplesmente, o paradigma da cultura capitalista da combustão".

O texto apresenta algumas reflexões sobre o papel da indústria automobilística no desenvolvimento do capitalismo, contudo, o papel desse ramo industrial dentro da estrutura econômica é bem menor que no seu período de glória.

São fatores que contribuíram para a redução da importância dessa indústria na era pós-fordista:

- a) a padronização da produção e a contínua necessidade de ampliação da infraestrutura em regiões densamente povoadas.
- b) a saturação física das cidades, que não comportam mais o aumento do número de veículos, e os movimentos sindicais fortalecidos.
- c) a introdução do consumo de massa e o custo ambiental decorrente da tecnologia do motor de combustão.
- d) a diminuição drástica dos postos de trabalho no setor e as perspectivas futuras de exploração dos combustíveis fósseis

4. Desde a crise financeira mundial, deflagrada nos EUA em 2008, muitos governos têm adotado medidas para a sua superação. Assinale a alternativa correta sobre o tipo de medida de política econômica adotada no Brasil.

- a) Liberal clássico, com ampla abertura a importações que visam dinamizar o mercado interno e a competição com empresas nacionais.
- b) Neoliberal, em que o Estado amplia a sua participação em setores considerados estratégicos.
- c) Keynesiana, em razão da ideologia esquerdista dos integrantes do governo.
- d) Desenvolvimentista, em que o Estado utiliza mecanismos como isenção de impostos, redução de juros e aumento do protecionismo.

## **Gabarito**

1. E
2. C
3. D
4. D